O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal valida até as duas horas de amanhã. Tempo instável com chuvas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos do quadrante Sul frescos. Máxima: 23,6; mínima: 17,8.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegráficas recebidas até uma hora: "Itatinga", às 15 horas; "Taquara", às 17 horas; "Almirante", às 17 horas; "Equador", às 7 horas; "Berbice", às 12 horas; "Loide América", às 7 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1949 — N 8 937

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE PERIODICOS
CONT. LEGAL

ACÔRDO EM PARIS SOBRE O COMÉRCIO ENTRE O OESTE E O LESTE DA ALEMANHA

ntensifica-se na Europa a ação anti-comunista

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O governador Dewey, de volta de uma excursão de seis semanas pela Europa Ocidental, declarou que "quanto mais nos aproximamos da Rússia, mais anti-comunista se mostra o povo". Ao ser interrogado sobre sua opinião acerca das eleições de Trieste.

Disse igualmente que o sentimento anti-comunista se mostra, também, na atitude dos alemães de Berlim acerca daqueles que vocaram contra a constituição de Bonn.

A Africa, ao seu ver, emerge como novo foco de perigos na luta do Oriente-Medio. "Perdemos muito na Asia e na Europa Central e, se não estivermos alertas, correremos o risco de um grave problema na Africa". Não quis entrar em detalhes.

Referindo-se a Inglaterra, disse não achar que o socialismo a esteja ajudando a se restaurar dos efeitos da guerra. Como resultado das conversações que teve com altas personalidades britanicas, acha que o contrario é que é verdade, isto é, que "a nacionalização não esta ajudando".

Sua viagem o persuadiu da importancia da continuação da ajuda de cooperação economica à Europa. Ha uma quinta-coluna comunista em cada capital européia. Os comunistas são hábeis propagandistas e parecem dispor de grandes fundos para esse efeito. Gastamos bilhões para salvar os povos da Europa e os comunistas gastam milhões em propaganda. Trata-se de uma corrida entre oferecer beneficios aos povos e sua destruição pelos comunistas".

Declarou não ter sido convidado a visitar nenhum pais da Cortina de Ferro e que não tinha o desejo de faze-lo. Desmentiu os recentes rumores de que tencionava afastar-se da vida publica exercendo seu periodo na governança de Nova York, no proximo ano.

Firmará a Inglaterra um pacto comercial com a Iugoslavia

O tratado, valido por cinco anos, envolverá a troca de mercadorias no montante de 200 milhões de libras — Maior a pressão do Cominform contra Tito

LONDRES, 16 (AP) — O enviado britanico à Iugoslavia disse que a Grã-Bretanha está em vias de concluir um pacto comercial de cinco anos com o governo do marechal Tito. Surgiu esta revelação em meio às recentes notícias de que os vizinhos comunistas da Iugoslavia estão aumentondo os seus esforços para liquidar a economia de Tito.

O acordo sobre esse pacto de cinco anos com a Iugoslavia foi previsto por sir Charles Peake, embaixador britanico na Iugoslavia, ao partir para Praga, a caminho de Belgrado, após tres semanas de conferencias aqui e em Paris.

Calculos extra-oficiais dizem que o pacto envolveria mercadorias avaliadas em cerca de 200 milhões de libras. Os produtos britanicos seriam trocados por madeira, cereais, e produtos alimenticios.

APOIO AO OCIDENTE

Peake revelou o que parece ser o apoio das potencias ocidentais a Tito na luta contra seus vizinhos inimigos, fazendo ao mesmo tempo um bom negocio. O embaixador britanico discutiu o caso com o ministro do Exterior Bevin em Paris, e Cavendish Canon, embaixador americano em Belgrado, preparou relatorio sobre o caso. Dean Acheson, tambem na capital francesa.

O pacto comercial de um ano envigor entre Grã-Bretanha e Iugoslavia expira em setembro. Esse pacto envolveu a troca no valor de quinze milhões de libras de mercadoria britanica por materias primas e generos iugoslavos. Esse pacto, que teve o carater de uma experiencia, segundo fontes bem informadas decorreu muito bem. Pelas palavras de Charles Peake, ele esta muito confiante sobre as perspectivas de tratado a longo prazo com o governo de Tito.

Durante o dia de hoje Tito foi alvejado ainda de outro ponto, alem da Hungria. O leader comunista de Trieste, Vittorio Vidali, predisse que Tito "não durara muito tempo". Segundo Vidali a Agencia Ansa, italiana: "Disponho de elementos que confirmam o que digo, não posso revela-los porque pertencem à luta clandestina que hoje vai pela Iugoslavia".

ACUSAÇÕES À HUNGRIA

ZAGREB, 16 (A. P.) — A Iugoslavia acusou a Hungria de se lecusar a cumprir um acordo comercial. O comunicado oficial emitido por meio da Agencia Tanjug foi mais uma evidencia da crescente pressão do Cominform contra o marechal Tito.

Esse comunicado vem em seguida à noticia de que a Tchecoslovaquia quebrou pacto comercial com este pais e que a Polonia esta assumindo atitude mais severa em relação a Tito. Especula-se aqui que o Cominform esta agravando a campanha pela queda de Tito a revelação combina ainda com as atitudes fortes tomadas pelos nações comunistas vizinhas contra o "titoismo", isto é, nacionalismo que deixa de ceder à supremacia da Russia. O Bulgaro é o vice-premier Traicho Kostov do Partido Comunista e os comunistas hungaros expulsaram o ex-ministro do Exterior Laszlo Rajk, outro destacado membro do partido, Tibor Szoenyi, todos acusados de fatais semelhantes as atribuidas a Tito.

O comunicado da Tanjug disse que a Hungria recusou-se primeiramente a cumprir acordo a longo prazo e depois negou-se a cumprir suas proprias propostas de manter fluxo de mercadorias.

O comunicado classifica êste "tendencioso" o gesto hungaro e acrescenta: significativamente, que "tudo isto aconteceu com uma rapidez".

A Tanjug informa ao mesmo tempo que a Hungria enviou uma nota pedindo a retirada de três membros da legação yugoslava em Budapest, alegando haver excesso de membros na legação. Disse a agencia que isto é parte de uma "estratégia" campanha hungara para o corte das relações comerciais. E ambos os gestos, tchecoslovaco e hungaro, vêm poucos meses depois da denuncia apresentada contra Tito pelo Cominform, por desvio do marxismo-leninismo e politica odiosa para com a Russia.

PENITENCIA DE UM MINISTRO

BELGRADO, 16 (R.) — O ministro da Economia, o Banc Andrejev, membro importante do Partido Comunista Iugoslavo, penitenciou-se hoje, publicamente, por ter tido uma atitude "pro-cominform".

O sr. Andrejev, em declarações aos jornalistas, disse ter praticado "certos atos incompativeis com a disciplina do Partido", após o rompimento entre o Cominform e o marechal Tito, em junho ultimo.

Acrescentou que a "campanha de difamação sem base" e os "atos nãosocialistas do Partido Comunista Russo contra o comunismo iugoslavo" o convenceram, agora, da "correção de nossa linha de conduta parlamentaria".

Sua "penitencia" terminou com agradecimentos ao Partido Comunista Iugoslavo pela "camaradagem, auxilio e incentivo que lhe foram dados para poder vencer sua fraqueza".

O ex-ministro das Florestas, Andrejev Julich Voje, que se arrependeu na semana passada, não foi até hoje detido.

"MELHOR MEIO DE GARANTIR A PAZ"

BELGRADO, 16 (R) — A propaganda oficial iugoslava começou recentemente uma campanha pedindo a intensificação do comercio entre o leste e o oeste, como o melhor meio de garantir a paz e aumentar prosperidade.

Os observadores acreditam que a medida tem por objeto justificar os esforços da Iugoslavia para aumentar o comercio com os países capitalistas, desde que o Cominform impôs sanções economicas em sua campanha contra o marechal Tito.

Os iugoslavos arguem que aumentar suas relações comerciais com o oeste é perfeitamente normal para uma "Democracia Popular", e, na verdade, está de acordo com a pratica da União Soviética e outros paises do Cominform.

Este argumento é tambem usado para responder às acusações do Cominform de que a intensificação do comercio iugoslavo com os paises ocidentais é um sinal de que Tito está passando para o "campo imperialista".

As solenidades comemorativas do segun'o aniversario da administração Mendes de Morais culminaram num grande banquete promovido por amigos e admiradores do governador da cidade, banquete es.e que se realizou nos salões do Automovel Club, ás 21 horas de ontem, e no qual tomaram parte 15'6 pessoas, assinalando-se entre elas a presença do vice-presidente da Republica, sr. Nereu Ramos, todos os ministros de Estado, almirantes, generais, senadores, deputados e vereadores cariocas. Saudou o general Mendes de Morais, falando os srs. Mota Maia; pelos vereadores, o professor Gama Filho, e em nome do esporte nacional o sr. João Lira Filho. Ergueu o brinde de honra ao presidente Dutra o sr. Nereu Ramos, falando por fim o general Mendes de Morais. No aspecto acima, colhido durante o banquete, aparece o governador da cidade ao lado da vice-presidente da Republica.

Declaração conjunta de sete pontos para a unidade alemã

Reinicio e ampliação do comercio entre as zonas oriental e ocidental acima do nivel anterior ao bloqueio — Ultimos instantes da Conferencia de Paris

PARIS, 16 (AP) — Os quatro ministros do Exterior estão desenvolvendo um consideravel esforço de ultimo hora para terminar a conferencia do Conselho pelo menos com um ligeiro acordo sobre a questão de Berlim. Os ministros passaram quase um mês aparentemente em debates futeis sobre a unidade da Alemanha, a unidade de Berlim e o tratado de paz com a Austria.

Tudo indica que será realizada mais uma sessão esta noite, depois de os ministros terem debatido a tarde durante 5 horas e 15 minutos uma vez que todos procuram fazer o possivel para conseguir um acordo nas minimas coisas que seja possivel. Um dos objetivos é um pequeno codigo de conduta que permitiá às quatro nações ocupar Berlim sem discordia. Os tres ministros ocidentais desejam terminar a conferencia esta noite, ainda que seja depois de meia noite. O secretario Acheson, ha alguns dias, avisou que pretendia terminar a conferencia esta semana.

NOVAS CONSULTAS A MOSCOU

Bevin e Schuman deverão comparecer amanhã à Conferencia das Cinco Potencias, em Luxemburgo. Fontes britanicas disseram que um avião já está preparado para Bevin e Luxemburgo, as primeiras horas de amanhã. Somente Vishinsky não parece ter pressa de ir a algum lugar. Duas vezes, nos ultimos dias, ele pediu mais tempo para consultar Moscou.

Os delegados ocidentais estão convencidos de que Vishinsky não tem muita autoridade propria e que Molotov continua dirigindo os movimentos dos diplomatas russos. Molotov ainda é o homem de se apressar em aceitar compromissos.

PLANO DE SETE PONTOS

PARIS, 16 (INS) — O acordo sobre a Alemanha, tal como se encontra redigido na atualidade, consta uma declaração politica conjunta de sete pontos dos Quatro Ministros.

A declaração expõe:

1.º — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Russia Soviética concordam, em principio, em abolir todas as restrições mutuos interesses o permitam, os efeitos da divisão da Alemanha.

2.º — Acordam em reiniciar e ampliar o comercio entre as zonas oriental e ocidental acima do nivel anterior ao bloqueio.

3.º Acordam em facilitar as comunicações entre as duas zonas.

4.º — acordam em concertar os meios de consulta sobre qualquer problemas de mutuo interesse que surjam dentro da Alemanha.

7.º — Propiciarão a cooperação entre os peritos economicos do Oriente e do Ocidente para concertar intercambios comerciais.

6.º — Darão instruções aos governadores militares na Alemanha para por em vigor o acordo de Nova York suspendendo o bloqueio e garantindo às potencias ocidentais livre acesso a Berlim.

7.º — Acordam em concertar consultas durante a reunião de setembro do Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova York, para fixar a data de uma nova conferencia dos Quatro Grandes.

O ministro do Exterior sovietico, Vyshinsky, ao que se pensa, deverá uma solicitação ocidental de que o controle da estrada de rodagem de automoveis de Berlim seja entregue aos potencias ocidentais.

SOLUÇAO PARA A GREVE

BERLIM, 16 (A. P.) — Os leaders da greve ferroviaria de Berlim estão estudando meios de resolver o problema do trafego entre o leste e o oeste.

Desde o inicio da greve, a 21 de maio, o trafego tem sido muito prejudicado. Nenhum trem chegou ás estações ocidentais desde o dia 26 de maio, e o sistema de trens elevados dos setores ocidentais está paralisado.

Os grevistas rejeitaram duas propostas conciliatorias e se obstinam em conseguir os objetivos da greve — pagamento integral em marcos ocidentais, segurança de emprego, e reconhecimento do seu Sindicato, o UGO. Mas gostariam de suavisar os obstáculos ao trafego. Heins Bracht, presidente do UGO, disse que o Sindicato desejia não somente pôr em funcionamento os trens inter-zonais, como estabelecer um sistema de trens elevados de emergencia. Escrevendo em "Der Telegraf", jornal licenciado pelos ingleses, Bracht diz que a população do oeste de Berlim "não pode mais sofrer com a situação dos trens elevados".

O UGO propôs operar os trens inter-zonais, nos acrescentou que a direção das linhas ferreas, sob controle soviético, lhe permitisse.

Bracht sugeriu que o problema dos trens elevados se resolva com a ampliação de seu serviço, atualmente do oeste de Berlim para estabelecer um serviço separado, adiantando que há carvão, energia e pessoal suficiente para isso. Bracht encarregou o posto telefonou à Komandatura soviética e anunciou que "tudo não passou de um equivico".

"E' IMPOSSIVEL"

BERLIM, 16 (UP) — A noticia de que as autoridades soviéticas estão detendo os veiculos aliados que se dirigiam para o oeste circulou rapidamente por toda Berlim e causou preocupação na Komandatura aliada, onde surgiu a idéia de que, a principio, de que os russos houvessem imposto o bloqueio novamente. A noticia obrigou o coronel Boris Kalinin, chefe do pessoal soviético de Berlim, a seguir rapidamente para o ponto de inspeção. Ao ser informado da medida, o coronel soviético declarou: "E' impossivel", e imediatamente deu ordens para que os veiculos tivessem livre transito.

Acompanhado pelos jornalistas e autoridades britanica e americanas, Kalinin dirigiu-se pela super-estrada até o ponto de inspeção, onde, depois de uma rapida conferencia com o oficial russo, encarregado do posto, telefonou à Komandatura soviética e anunciou que "tudo não passou de um equivico".

Delido no proprio palacio o arcebispo católico de Praga

Agravam-se as relações entre a Igreja e o governo tcheco — Cercado e revistado pela policia o palacio do arcebispo — Prisão de sacerdotes

PRAGA, 16 (UP) — Fontes eclesiasticas dignas de credito informaram que a policia penetrou no palacio do Arcebispo Católico José Beran e deteve o Secretario Geral do Arcebispado e um sacerdote. Informou-se que Beran, que está envolvido numa disputa com o governo sobre um acordo entre o Estado e a Igreja, está detido no Palacio.

Algumas fontes disseram que Beran não tentou abandonar o palacio, porem não poderam confirmar se as autoridades tchecoslovacas adotaram medidas para impedir que o Arcebispo saia do palacio.

As mesmas fontes disseram que os eclesiasticos dejidos no palacio, ontem, são o Secretario Doerner e o padre Kucera. A policia chegou às primeiras horas da tarde e exigiu lhe fossem entregues as chaves do Comitório, enquanto alhumar o Bispos e Arcebispos, que celebravam reuniões no palacio. Foram colocados policiais em todo o palacio e iprendidos os mimeógrafos e formularios que se encontravam no Comitório.

A AÇAO DA POLICIA

Acrescentaram que funcionarios do governo foram designados para o escritorio do Arcebispo a fim de revisarem toda a correspondencia e outras comunicações.

Revelaram as ditas fontes que, quando a policia se apresentou no palacio, quarta-feira, e exigiu as chaves do Comisitorio, o Arcebispo entregou-as depois de alguma demora. Imediatamente depois, os policiais começaram a revistar o palacio, o que durou até ao anoitecer.

Os observadores acreditam que essa atitude tem por finalidade impedir que o Arcebispo tome medidas para pôr fim á campanha do governo. As fontes eclesiasticas informaram que alguns sacerdotes informaram ao Arcebispo que haviam aderido á "Ação Católica" oficialista contra a sua vontade.

Há uma semana foi detido o dr. Antonin Mandl, secretario da "Ação Pastoral", auspiciada pela Igreja.

Fontes fidedignas disseram que, recentemente, os bispos foram impedidos de expedir "cartas pastorais" aos seus congregados. Nas ultimas semanas, o arcebispo enviou instruções ao clero, em cartas circulares. Duas semanas atrás, os jornais oficialistas preveniram que a publicação de tais cartas não seria tolerada. Nessas cartas, Beran reafirmou as declarações anteriormente feitas restringir os direitos da Igreja, tal como especifica a Lei Canônica.

Em fevereiro passado, numa carta confidencial aos sacerdotes, Beran declarou que o Partido Popular Católico, um dos partidos oficialistas de Coligação, não mais tinha o direito de considerar-se "católico".

SEM COMUNICAÇÕES

As mesmas fontes revelaram que a policia, armada de metralhadoras ligeiras, encontrava-se esta manhã postada á entrada do palacio e que a zona circundante estava sendo patrulhada, não havendo comunicações exteriores de atividades extraordinarias. Informou-se que havia mais policiais postados no interior do palacio. Incluiu-se um que permaneceu na porta, ao lado do porteiro, com a incumbencia de revistar todos os visitantes entrados. A United Press procurou comunicar-se telefonicamente com o palacio do arcebispo por varias vezes, dia, e que durou até ao anoitecer. porem as chamadas telefônicas não eram atendidas.

Acrescentaram ainda que Doerner foi detido, cerca das 13 horas de ontem, e Kucera, que era funcionario do Consistorio, uma hora mais tarde. Segundo as referidas fontes, terça-feira passada quatro

(Continúa na 4.ª página)

Severas medidas de precaução em toda a França

PARIS, 16 (U. P.) — O Ministerio do Interior concedeu todas as licenças de fim de semana, colocando de prontidão 10.000 policiais e guardas de segurança, em vista de possiveis conflitos, uma vez que o comunismo anunciaram a realização de comicios, no sabado proximo, nesta capital. O general De Gaulle foi convidado pelo Conselho Municipal desta capital, controlado pelos de-

(Continúa na 4ª pág.)

Penetrou na cratera do Vesuvio

NAPOLES, 16 (U. P.) — Um cientista italiano disse que, depois de cinco anos de tentativas infrutiferas, conseguiu chegar ao fundo da cratera do Vesuvio e informou que não há indicios de que o vulcão ameace entrar em atividade.

O professor Giuseppe Imbo, diretor do Observatorio do Vesuvio, disse que, juntamente com dois auxiliares, desceu, utilizando cordas, ao interior do vulcão, a uma profundidade de 275 metros, até chegar ao fundo da cratera. Disse haver realizado varias tentativas nesse sentido, durante os ultimos cinco anos, porem que foi obrigado a abandona-las.

Imbo disse que o interior da cratera se assemelha a uma cena do "Inferno", de Dante, uma gigantesca calma massa de lava, cujo silencio sepulcral era quebrado de quando em vez pelo ruido do vapor escapando da lava.

Serio revés dos comunistas holandeses

AMSTERDAM, 16 (U. P.) — Os resultados não oficiais das eleições municipais de 22 grandes cidades indicam que o Partido Comunista sofreu serios reveses nas primeiras eleições municipais, realizadas quarta-feira. Os resultados dessas cidades, entre as quais se contam Arnhem e os baluartes comunistas de Groningen e Enschede, mostram que as posições comunistas nos conselhos municipais foram reduzidas em quase 50 por cento.

Com efeito, as 79 cadeiras conquistadas pelos comunistas em 1946 foram reduzidas a 38. Os trabalhistas obtiveram 173 cadeiras, ganhando uma. o Partido Popular Católico conquistou 183, ganhando três, os liberais elevaram sua representação de 52 para 56 e cristãos-direitistas não governamentais passaram de 106 a 125. Em cinco das 25 cidades escolhidas os comunistas perderam a unica cadeira de que dispunham.

Griffith dirigiu-se à Peron

MONTEVIDEU, 16 (A. P.) — John Griffith, cidadão americano, acusado de chefiar um "complot" contra a vida do presidente Peron, da Argentina, se declarou disposto a comparecer perpante um Tribunal Internacional, composto de eminentes cidadãos latino-americanos.

Laura Diaz vai ser julgada

ROMA, 16 (AP) — A senadora Conquista Laura Diaz vai ser em breve julgada pela Justiça comum, sob a acusação de ter ofendido a honra do Papa, em discurso politico que pronunciou o ano passado.

Por quatro votos contra tres e uma abstenção, uma sub-comissão da Camara dos Deputados autorizou o levantamento das imunidades parlamentares da sra. Diaz, para que seja julgada como infratora da lei italiana que proibe ofensas à honra de chefes de Estado de paises estrangeiros.

17 biliões de dollars para ajuda aos países atrasados

LAKE SUCCESS, 16 (AP) — As Nações Unidas foram informadas de que as necessidades de investimentos para os paises atrazados, durante os proximos quatro anos, são de 17 biliões de dollars, ou aproximadamente 4 biliões de dollars por anno. O calculo foi feito pela Organização da Agricultura e Alimentação, em um sumario que acompanha um relatorio do sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU, sobre os metodos para financiar o auxilio aos paises economicamente atrazados. As recomendações de Trygve Lie, juntamente com os relatorios das agencias especializadas da ONU, serão submetidos ao Conselho Economico e Social, que se reunirá em julho proximo em Genebra. O principal problema economico diante do Conselho é a preparação do auxilio aos paises atrazados, de acordo com o Programa Truman.

ESTIMATIVA DO AUXILIO

Declarou a Organização de Agricultura e Alimentação que os paises atrazados precisam de 4 biliões de dollars, durante os proximos quatro anos, em fundos internacionais, até atingir o objetivo de 17 biliões de dollars. O sr. Lie não fez nenhuma estimativa do custo do auxilio, porem observou que todas as agencias subsidiarias da ONU concordaram em que "os paises atrazados devem financiar uma parte substancial — e, nos casos normais, a maior parte — de suas necessidades de desenvolvimento economico".

O sr. Trygve Lie apresentou especificamente um programa de tres pontos para aumentar o afluxo de inversões estrangeiras: 1) Redução de impostos — eliminação dos impostos discriminatorios e, possivelmente, concessões de tratamento preferencial nos impostos; 2) Tratamento justo para com os investionistas estrangeiros; 3) Garantias de que os investimentos poderão transferir seus lucros para fora do pais, quando desejarem.

Trygve Lie apresenta um programa de treze pontos para aumentar o afluxo de inversões estrangeiras — Relatorio a ser submetido á ONU em agosto proximo

Sugeiu Lie que os paises atrazados poderão ajudar-se a si proprios com um programa interno que incentive as economias particulares, encaminhamento das economias para desenvolvimentos uteis e uso dos direitos alfandegarios para financiar o desenvolvimento, dando preferencia à importação de bons capitais. As suas propostas foram elaboradas em consulta com varias agencias especializadas da ONU, inclusive o Banco Internacional, o Fundo Monetario Internacional e a Organização de Agricultura e Alimentação.

Comentando os metodos de financiamento domestico, Lie disse: "A necessidade de aumentar as economias domesticas voluntarias nos paises atrazados, bem como as dificuldades em conseguir esse resultado, em virtude de sua baixa renda, é salientada em todos os relatorios (das agencias especializadas da ONU).

METODOS ESPECIFICOS

"O incentivo à cooperação patriotica nos programas de desenvolvimento, disse Lie, "indica a importancia — mesmo sob considerações rigorosamente economicas — de uma taxação deliberada da parte dos governos para informar seus cidadãos a respeito dos planos e do progresso do desenvolvimento economico, e para demonstrar-lhes a sua importancia. Os metodos especificos de taxação para o financiamento do desenvolvimento economico são numerosos, incluindo o imposto de renda, o imposto de consumo ou de venda, sobre produtos importados ou importações não essenciais, sobre a propriedade, impostos sobre os lucros, e outros."

A respeito do papel do capital estrangeiro, disse Trygve Lie: "A inversão de fundos estrangeiros promete ser um dos meios mais promissorios para o desenvolvimento de materias primas — para exportação, e facilidades de transportes, utilidades publicas e empresas comerciais exigidas para o desenvolvimento das industrias de exportação, bem como manufaturas. O uso de fundos estrangeiros, em vez de capitais nacionais, é importante particularmente nas primeiras fases do desenvolvimento economico, pois antes que as industrias de exportação tenham se desenvolvido, as divisas estrangeiras para a compra de equipamento capital estrangeiro provavelmente serão escassas".

INVERSÕES UTEIS

O sumario da O.A.A. diz: "Há grandes oportunidades em muitos paises para inversões uteis na agricultura e outros desenvolvimentos. As represas para o controle de inundações, irrigação e fornecimento de energia podem aumentar o suprimento de viveres e proporcionar energia eletrica às aldeias e industrias. As novas estradas, canais e ferrovias podem transportar alimentos das areas de produção para as regiões consumidoras. As fabricas de conservas e frigoriticos poderão poupar os produtos preferiveis e aumentar a produção de alimentos. O aumento da produção de tecidos, equipamentos domesticos simples, ferramentas agricolas e maquinas poderá proporcionar empregos à população agricola excedente e elevar os padrões de vida".

(Continua na 4.ª pagina)

Guerra de nervos nos EE. UU. entre o povo e os produtores

Crescente inquietação em face da atual redução das atividades no comercio e na industria — Apresenta-se critica a situação operaria no país

WASHINGTON, 16 (UP) — Trava-se atualmente uma "guerra de nervos" interna, nos Estados Unidos, entre compradores e vendedores, gerada que os economistas oficialistas consideram como aspecto da nivelação do após-guerra, mas que os pessimistas temem que levará, afinal, a uma séria depressão economica.

As campanhas politicas do outono passado pareciam que o povo estava insatisfeito com o "alto custo da vida" e as vendas do Natal foram menores do que se esperava, devido à resistencia dos compradores, aos altos preços. Isto provocou uma tendencia baixista nos preços.

A redução da procura de artigos de consumo, no retalho, logo se refletiu na redução dos estoques do comercio a grosso, numa redução dos pedidos para entrega futura em muitas fabricas e, consequentemente, na redução da procura de muitas materias primas, inclusive algumas importações basicas.

Esse processo de reajuste foi acompanhado com calma, a principio, porque havia a opinião generalizada de que o nivel comercial de 1947-48 fôra anormalmente alto e não se podia esperar sua superação nos anos imediatos.

Entretanto, no segundo trimestre deste ano a frouxidão dos preços dos produtos basicos, a queda na produção num ritmo acentuado, o desemprego e o desanimo nos mercados de valores vieram trazer maiores preocupações no tocante aos fatores politicos e psicologicos inerentes, susceptiveis de provocar uma falta de confiança de parte do publico. Porta-vozes do governo formularam muitas declarações tranquilizadoras sobre as perspectivas comerciais, chamando a atenção para a procura existente de muitos produtos, para as grandes despesas do governo e para as perspectivas de colheita abundante.

Segundo esse ponto de vista, a redução entre a oferta e a procura se equilibraria no segundo semestre deste ano, afirmando-se que não existe o perigo de "depressão" de importancia.

MEDIDAS DE ESTIMULO

Se tal coisa viesse a acontecer, se a cifra de desempregados chegasse a seis milhões, então o proprio governo se empenharia em medidas de estimulo ao comercio, possivelmente através de um grande programa de obras publicas. Sem embargo, mesmo os economistas mais otimistas se inclinam a pôr uma nota de gravidade em suas declarações, quando admitem que "fatores psicologicos" poderiam criar uma situação mais grave do que a poderiam justificar os fatores estritamente economicos. Os analistas das tendencias comerciais encontraram dificuldade em explicar a inquietação do publico, que vem acompanhando a atual redução das atividades do comercio e da industria.

CAUSAS PRINCIPAIS

Alguns tecnicos opinam que a perspectiva economica instavel atual, foi criada, pelo menos em parte pelo choque psicologico causado pelos seguintes acontecimentos: 1) A crescente convicção de que os encargos economicos dos Estados Unidos em sua luta mundial contra o comunismo tenderiam a aumentar e não a diminuir. Os avanços comunistas na China, particularmente a ocupação de Chungking, criaram uma profunda inquietação neste país e a conferencia de Paris velo robustecer a crença de que a "guerra fria" será prolongada.

2) O atual periodo legislativo do Congresso revelou que o presidente Truman, apesar de sua vitoria eleitoral e da maioria democrata do Congresso, não conta com apoio decisivo, no tocante a muitos problemas. A identidade de pontos de vista dos republicanos e democratas sulistas conservadores frustrou muitos aspectos do novo programa de governo do presidente. A possibilidade de deficits orçamentarios nos proximos anos tem merecido muita consideração politica. A linha divisoria entre os partidos não coincide com a dos pontos de vista liberais e conservadores em conflito.

Senhora,
não se preocupe, use
GYSOFAL
o antissético e desodorizante de confiança.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Truman crítica o furor contra a espionagem nos EE. Unidos

O presidente classifica de "histeria do após guerra" o excesso nas investigações — Não pediu demissão o diretor do FBI — Paralelo historico

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O presidente Truman atribuiu o furor de investigação contra a espionagem à histeria do após guerra. Acrescentou que isto sempre aconteceu depois de todas as guerras, porem termina passando.

Acrescentou ainda Truman que, se qualquer membro de seu governo valer contagião pela historia, ele o eliminará imediatamente, porem não quiz comentar, na conferencia com a imprensa, sobre uma proposta para uma comissão investigar os metodos e processos do Federal Bureau of Investigation (FBI) e de seu diretor, J. Edgar Hoover. Afirmou o presidente, categoricamente, no entanto, que Hoover não pediu demissão. Interpelado sobre se Hoover tinha a sua confiança, Truman respondeu que Hoover tem feito um bom trabalho. Interrogado sobre se achava que Hoover poderia ser incluido entre os denunciados pelo presidente, na semana passada, como "vendedores de manchetes", Truman convidou os reporters a avaliarem por si proprios a situação.

EVITOU COMENTAR

O presidente tambem não quiz comentar sobre se seria uma boa idéia limpar os arquivos federais do que um reporter chamou de "informações sem fundamento". A pergunta se referia evidentemente às comunicações de informantes anonimos ao FBI, que foram lidas no julgamento de espionagem de Judith Coplon. Essas informações, ainda não investigadas pelo FBI, citavam numerosas pessoas de destaque como comunistas.

No que se refere ao assunto de espionagem, Truman aconselhou os jornalistas a lerem a historia da Lei de Atos Sediciosos, de 1790, após a guerra Revolucionaria. "Os senhores ficarão surpreendidos com o paralelo", disse. "Mas o fato é que a historia desapareceu e o pais não caiu no precipicio. O mesmo acontecerá agora novamente".

A proposta para que se fizesse uma investigação do FBI por uma comissão imparcial foi feita pelo "Providence Journal", de Rhode Island. Um correspondente desse jornal disse a Truman que aquele orgão pensava num estudo silencioso e reservado, sem o alarido da publicidade. O presidente sorriu e perguntou ao jornalista se já tinha visto falar de alguma investigação assim.